

(Re)Inventando A Prática Acadêmica: organização de uma semana acadêmica em tempos de COVID-19**(Re)inventing Academic Practice: organizing of an academic week in times of COVID-19****(Re)inventando la práctica académica: organización de una semana académica en tiempos de COVID-19**

DOI: 10.5281/zenodo.17801472

Recebido: 01 dez 2025

Aprovado: 02 dez 2025

Jhoan Henrique Valgas Mendes

Graduando em Medicina

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Foz do Iguaçu – Paraná - Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-3438-4210>E-mail: jhoan.valgas@gmail.com**Monica Augusta Mombelli**

Pós-doutorado

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Foz do Iguaçu – Paraná - Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-9675-0791>monica.mombelli@unila.edu.br**RESUMO**

A pandemia de COVID-19 impôs rápidas adaptações ao meio acadêmico, destacando-se a transição mandatória de eventos presenciais para o formato remoto. Este relato de experiência tem por objetivo apresentar o processo de organização e realização da Semana Acadêmica do curso de Medicina de uma universidade pública brasileira, discutindo os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os aprendizados decorrentes da adaptação ao ambiente virtual. O evento, cujo tema foi “O Futuro da Medicina”, foi organizado por integrantes do centro acadêmico e incluiu simpósios, debates e campeonatos de esportes eletrônicos para fomentar o engajamento. Por meio de plataformas digitais, como Even3®, YouTube® e redes sociais, a comissão ampliou a integração de discentes e palestrantes de diferentes regiões do país. A avaliação dos participantes demonstrou alta satisfação, evidenciando a viabilidade e os benefícios dos eventos acadêmicos remotos, além de indicar a pertinência de incorporar práticas virtuais e híbridas nas atividades de extensão médica no período pós-pandemia.

Palavras-chave: semana acadêmica; ensino remoto; medicina; pandemia de COVID-19; esportes eletrônicos.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic imposed rapid adaptations on the academic environment, most notably the mandatory transition of in-person events to remote formats. This experience report aims to present the process of organizing and conducting the Academic Week of the Medicine program at a Brazilian public university, discussing the challenges faced, the strategies adopted, and the lessons learned from adapting activities to the virtual environment. The event, themed “The Future of Medicine,” was organized by members of the academic center and included symposiums, debates, and electronic sports competitions designed to foster student engagement. Through the use of digital platforms such as Even3®, YouTube®, and social media, the organizing committee successfully expanded

participation and enhanced the integration of students and guest speakers from different regions of the country. Participant evaluations demonstrated high satisfaction, evidencing the feasibility and benefits of remote academic events, while also indicating the relevance of incorporating virtual and hybrid practices into medical extension activities in the post-pandemic period.

Keywords: academic week; remote teaching; medicine; COVID-19 pandemic; electronic sports.

RESUMEN

La pandemia de COVID-19 impuso rápidas adaptaciones al medio académico, destacándose la transición obligatoria de eventos presenciales al formato remoto. Este relato de experiencia tiene como objetivo presentar el proceso de organización y realización de la Semana Académica de la carrera de Medicina de una universidad pública brasileña, discutiendo los desafíos enfrentados, las estrategias adoptadas y los aprendizajes derivados de la adaptación al entorno virtual. El evento, cuyo tema fue “El Futuro de la Medicina”, fue organizado por integrantes del centro académico e incluyó simposios, debates y campeonatos de deportes electrónicos para fomentar el compromiso estudiantil. Mediante el uso de plataformas digitales, como Even3®, YouTube® y redes sociales, la comisión amplió la integración de estudiantes y conferencistas de diferentes regiones del país. La evaluación de los participantes demostró una alta satisfacción, evidenciando la viabilidad y los beneficios de los eventos académicos remotos, además de indicar la pertinencia de incorporar prácticas virtuales e híbridas en las actividades de extensión médica en el período pospandemia.

Palabras clave: semana académica; enseñanza remota; Medicina; pandemia de COVID-19; deportes electrónicos.

1. INTRODUÇÃO

A semana acadêmica é um evento tradicional e de grande importância no calendário das universidades brasileiras, especialmente nos cursos da área da saúde. Esses eventos promovem a troca de experiências, atualização de conhecimentos científicos e fortalecimento dos laços entre estudantes, docentes e profissionais (Moran, 2015). Geralmente realizadas de forma presencial, as semanas acadêmicas incluem palestras, workshops, atividades culturais e competições esportivas, fomentando a integração entre os participantes.

O surgimento da pandemia de COVID-19 em 2020 trouxe desafios sem precedentes ao ambiente acadêmico global (Dhawan, 2020). As medidas de distanciamento social e a suspensão de atividades presenciais forçaram instituições de ensino a adaptarem rapidamente suas práticas, migrando para o ensino remoto emergencial (HODGES Et Al., 2020). Nesse contexto, a realização de eventos acadêmicos também precisou ser repensada.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A realização de eventos acadêmicos desempenha papel fundamental na formação integral dos estudantes, proporcionando oportunidades de aprendizado além da sala de aula (Moran, 2015). Esses eventos facilitam a interação entre teoria e prática, promovem a troca de experiências e ampliam a rede de contatos profissionais (Manca, 2020). Com a pandemia de COVID-19, o setor educacional enfrentou

desafios significativos, exigindo a rápida transição para o ensino remoto emergencial (Hodges *et al.*, 2020). A tecnologia emergiu como elemento central para a continuidade das atividades acadêmicas, permitindo a realização de aulas, seminários e eventos em formato online (Means; Neisler, 2020).

A organização de eventos acadêmicos em formato remoto requer novas habilidades e estratégias. Segundo Watermeyer *et al.* (2021), a adaptação para o ambiente virtual pode ampliar o alcance e a participação, permitindo a inclusão de palestrantes e participantes de diferentes localidades, o que enriquece a diversidade e a qualidade das discussões. No entanto, o engajamento dos estudantes em atividades remotas é um desafio reconhecido (Xie; Siau; Nah, 2020). Estratégias como gamificação, uso de mídias sociais e atividades interativas podem aumentar a motivação e a participação ativa dos discentes (Dichev; Dicheva, 2017). A inclusão de atividades recreativas e competições, como esportes eletrônicos, tem se mostrado eficaz na promoção da integração e senso de comunidade entre os participantes.

A comunicação eficaz é essencial para o sucesso de eventos virtuais. O uso estratégico de redes sociais permite alcançar um público mais amplo e diversificado, mantendo os participantes informados e engajados (Dumford; Miller, 2018). Além disso, o desenvolvimento de competências digitais pelos estudantes e organizadores é um legado positivo desse período de transição, contribuindo para a formação de profissionais mais adaptáveis e proficientes em tecnologias (Redecker, 2017).

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar o processo de organização e realização da Semana Acadêmica do curso de Medicina de uma universidade pública brasileira, discutindo os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os aprendizados decorrentes da adaptação ao ambiente virtual. Busca-se contribuir para a discussão sobre a viabilidade e potencialidades dos eventos acadêmicos virtuais no cenário atual e futuro.

3. METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, modalidade de produção científica que, consiste em uma descrição sistematizada, contextualizada e analítica de uma vivência concreta, na qual se expõem os procedimentos adotados, as dificuldades enfrentadas, as estratégias de resolução e as reflexões decorrentes do processo. Esse tipo de estudo tem como finalidade socializar práticas reais, permitindo que outras instituições e profissionais compreendam como determinadas ações foram planejadas, executadas e avaliadas, favorecendo a construção coletiva do conhecimento. Nos periódicos que adotam esse modelo, como aqueles voltados à formação docente e à análise de práticas educacionais, o relato de experiência é compreendido como um instrumento metodológico que articula narrativa descritiva e reflexão crítica,

buscando não apenas registrar uma vivência, mas também extrair aprendizagens, limites e potencialidades da prática realizada, situando-a em seu contexto institucional, temporal e social (Misso, 2021).

A experiência ocorreu durante a Semana Acadêmica do curso de Medicina de uma universidade pública brasileira, realizada exclusivamente em formato remoto, como medida de adaptação às restrições sanitárias vigentes no período. O processo organizacional estendeu-se por aproximadamente três meses, entre agosto e outubro de 2021, e culminou na execução do evento ao longo de cinco dias consecutivos, sendo três dias de palestras e jogos.

O objetivo da experiência consistiu em planejar e implementar um evento acadêmico remoto capaz de promover atualização científica, integração estudantil e participação ampliada de palestrantes de diferentes regiões do país, com foco em temas emergentes da prática médica contemporânea.

A programação contemplou palestras, simpósios temáticos e atividades interativas. O eixo principal foi o futuro da medicina, que abordou temas como telemedicina, tecnologia em saúde, saúde mental de estudantes no período pandêmico, entre outros temas relacionados ao enfrentamento das dificuldades, as táticas de ação e os conhecimentos gerados pela transição ao ambiente virtual. As transmissões do evento ocorreram ao vivo no YouTube®, utilizando o StreamYard® para gerenciamento audiovisual, inserção de elementos gráficos e organização dos convidados. Paralelamente, foram realizados campeonatos de esportes eletrônicos, sendo eles League of Legends®, Teamfight Tactics®, CS:GO®, Clash Royale®, Gartic®, Stopots®, além de um gameshow de perguntas e respostas organizado pela comissão, os quais contaram com transmissões pela Twitch® e narração voluntária de estudantes. Os campeonatos dos e-sports eram disputados, em sistema eliminatório entre as turmas ativas do curso de medicina em questão, onde, a turma que atingisse a maior pontuação na soma de todas as modalidades, teria seu título simbólico de campeão interturmas.

A comissão organizadora foi composta por 15 estudantes de diferentes períodos do curso de Medicina, selecionados por meio de convite aberto aos membros do Centro Acadêmico. A diversidade de períodos visou integrar diferentes perspectivas e experiências. O planejamento iniciou-se três meses antes do evento, com reuniões semanais via Google Meet® e registro das decisões em atas compartilhadas no Google Drive®. O WhatsApp® foi utilizado para comunicação rápida e distribuição de tarefas. A seleção dos palestrantes priorizou profissionais com atuação reconhecida nas áreas temáticas propostas. Foram enviados convites a 15 especialistas e houve aceite de 9, cuja disponibilidade foi favorecida pelo modelo remoto.

A divulgação ocorreu principalmente pelo Instagram®, por meio do perfil institucional do Centro Acadêmico, com uso de publicações patrocinadas, com o oferecimento de brindes, para ampliação do

alcance. Materiais visuais foram produzidos com identidade visual padronizada e continham informações sobre programação, convidados e orientações de inscrição. Para gerenciamento das inscrições e emissão dos certificados, adotou-se a plataforma Even3®, devido à sua interface intuitiva e capacidade de integração com sistemas de pagamento e geração automática de certificados.

A coleta dos dados utilizados neste relato ocorreu de forma documental, a partir de registros produzidos ao longo de todo o processo organizacional da Semana Acadêmica. Foram analisadas as atas das reuniões da comissão organizadora, os planos de ação, cronogramas e listas de tarefas elaborados previamente, bem como os materiais de divulgação utilizados nas redes sociais institucionais. Também foram consultados os registros das transmissões das palestras e atividades interativas, além das informações geradas pela plataforma Even3® referentes às inscrições e participação dos estudantes. Adicionalmente, empregaram-se as respostas ao questionário de avaliação disponibilizado aos participantes ao final do evento, elaborado no Google Forms®, o que permitiu integrar dados quantitativos e percepções qualitativas sobre a organização e execução da programação.

A análise dos dados foi realizada de maneira descritiva e interpretativa, conforme preconizado para estudos dessa natureza. Os documentos organizacionais foram examinados para identificar desafios, soluções adotadas, estratégias desenvolvidas pela equipe e resultados percebidos. As respostas ao questionário de avaliação foram analisadas por frequência simples, no caso das questões fechadas, e por categorização temática, no caso das questões abertas, permitindo compreender a percepção dos participantes sobre qualidade das palestras, adequação da programação e aspectos a serem aprimorados em edições futuras.

No que tange os cuidados éticos, por tratar-se de um relato de experiência baseado em documentos institucionais e em um questionário anônimo de feedback, sem coleta de informações sensíveis ou identificação individual dos participantes, o estudo enquadra-se nas exceções previstas pelas diretrizes brasileiras de ética em pesquisa, não sendo necessária apreciação por Comitê de Ética.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento realizado enquadra-se metodologicamente como um Relato de Experiência, conferindo-lhe um valor científico-reflexivo sobre a adaptação institucional em um contexto de crise. A transição da Semana Acadêmica para o ambiente virtual configurou-se como uma resposta de Ensino Remoto Emergencial, uma modalidade impulsionada pela crise sanitária que difere substancialmente do planejamento intencional da educação a distância tradicional, conforme a distinção estabelecida por Hodges *et al.* (2020). O sucesso da intervenção é evidenciado pela adesão de 153 participantes e pelo alto índice de

satisfação, com cerca de 90% dos respondentes avaliando o evento como "Excelente" ou "Muito bom". Esse resultado positivo valida a importância da descrição crítica e reflexiva da vivência para a consolidação do conhecimento, seguindo os pressupostos de elaboração de relatos de experiência defendidos por Mussi *et al.* (2021).

A utilização das tecnologias digitais revelou importantes potencialidades para a organização de eventos acadêmicos. O formato remoto proporcionou uma notável expansão do alcance geográfico, permitindo a participação de discentes e palestrantes de diferentes regiões, o que enriqueceu as discussões e fomentou o networking. Essa flexibilidade é reconhecida como um elemento-chave na educação mediada por tecnologia, pois remove as limitações físicas de tempo e espaço, ampliando as oportunidades de interação, conforme apontado por Dumford e Miller (2018). Além disso, a inclusão de atividades recreativas, como os campeonatos de esportes eletrônicos veiculados pela Twitch®, configurou uma intervenção de mediação pedagógica com foco no engajamento ativo. Tais estratégias lúdicas, ao se alinharem a princípios de Gamificação, demonstraram-se eficazes na retenção do interesse e na promoção da interação social, corroborando a visão de Dichev e Dicheva (2017) sobre o potencial motivacional desses recursos em ambientes educacionais.

Apesar do êxito na execução, o processo evidenciou desafios estruturais que limitam a experiência de aprendizagem em ambientes virtuais. O relato de dificuldades técnicas e instabilidade na conexão por parte de alguns participantes aponta para o problema da desigualdade no acesso às tecnologias. A falta de acesso confiável à infraestrutura de internet e hardware adequados constitui uma limitação crítica do ensino remoto, capaz de interferir diretamente na participação e na satisfação dos estudantes, uma realidade documentada extensivamente no estudo de Means e Neisler (2020) sobre o aprendizado durante a pandemia. Ademais, o ensino a distância, especialmente quando imposto por uma crise, demonstrou fragilidades na manutenção do senso de pertencimento, uma vez que a perda de interações sociais presenciais espontâneas pode impactar o engajamento colaborativo.

A necessidade de maior planejamento e adaptação da equipe organizadora refletiu um processo de aprendizagem inventiva e a aquisição emergencial de competências digitais. A coordenação da Semana Acadêmica precisou de um planejamento e organização intensificados, o que demandou a mobilização rápida de novas habilidades pedagógicas e tecnológicas. Esse aumento da carga de trabalho e a necessidade de adaptação abrupta confirmam as observações de Watermeyer *et al.* (2021) sobre a intensidade do trabalho imposta aos acadêmicos durante a migração para o digital. Entretanto, a experiência sugere que a adoção de um novo modelo educacional, que integra o ambiente virtual, tende a se tornar uma componente integral

das atividades acadêmicas futuras, conforme discutido por Xie *et al.* (2020) ao analisarem a educação no período pós-pandemia.

O sucesso da intervenção, mesmo em um cenário de dificuldades estruturais, deve-se à implementação de estratégias instrucionais proativas e centradas no participante. A alta satisfação sugere que as práticas de apoio e orientação foram eficazes. Estratégias como a entrega eficiente de conteúdo e o suporte contínuo aos participantes alinham-se aos princípios de alto impacto para a educação online identificados por Bao (2020).

5. CONCLUSÃO

A vivência descrita neste relato de experiência permitiu constatar que a realização da Semana Acadêmica em formato totalmente remoto, embora imposta por uma situação de excepcionalidade, transcendeu a condição de medida paliativa para se estabelecer como uma oportunidade de reinvenção das práticas de extensão universitária. A análise reflexiva do processo, fundamentada nos pressupostos de Mussi *et al.* (2021), revelou que a adaptação ao ambiente virtual não apenas garantiu a continuidade das atividades acadêmicas, mas também democratizou o acesso ao conhecimento, rompendo barreiras geográficas e permitindo uma diversidade de interações que o modelo presencial tradicionalmente limitava.

Os resultados obtidos apontam para uma tendência irreversível de hibridização no ensino superior, corroborando as previsões de Xie *et al.* (2020) sobre a consolidação de novos formatos educacionais no período pós-pandêmico. A flexibilidade inerente ao modelo remoto, destacada por Dumford e Miller (2018), provou-se um ativo valioso, permitindo que estudantes e palestrantes de diferentes contextos se conectassem de maneira síncrona e assíncrona. Além disso, a incorporação de elementos lúdicos e da gamificação demonstrou ser uma estratégia pedagógica robusta para mitigar a distância transacional e fomentar o engajamento e integração, alinhando-se às observações de Dichev e Dicheva (2017) sobre a eficácia de mecanismos de jogos em contextos de aprendizagem.

Entretanto, a experiência também desvelou as fraturas sociais e estruturais que ainda permeiam o acesso à educação digital. As dificuldades técnicas relatadas pelos participantes ecoam os achados de Means e Neisler (2020) sobre a desigualdade de infraestrutura como um entrave significativo para a equidade no ensino remoto. Da mesma forma, a sobrecarga de trabalho imposta à comissão organizadora para o gerenciamento das plataformas e a mediação das atividades valida as preocupações levantadas por Watermeyer *et al.* (2021) acerca da intensificação laboral e da necessidade urgente de suporte institucional e formação para o desenvolvimento de competências digitais.

Em suma, conclui-se que o êxito de eventos acadêmicos mediados por tecnologia não reside na simples transposição de conteúdos para o meio digital, mas na implementação consciente de princípios de design instrucional de alto impacto, como os sugeridos por Bao (2020), que priorizam a relevância, a entrega efetiva e o suporte ao estudante. A Semana Acadêmica remota reafirmou o papel da universidade como um espaço de resiliência e inovação, indicando que o futuro dos eventos científicos caminhará para modelos que integrem a potência de alcance do virtual com a riqueza das interações humanas, exigindo um olhar atento para a inclusão digital e a manutenção da qualidade pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BAO, W. **COVID-19 and online teaching in higher education: a case study of Peking University.** *Human Behavior and Emerging Technologies*, v.2, n.2, p.113-115, 2020.
- DHAWAN, S. **Online learning: a panacea in the time of COVID-19 crisis.** *Journal of Educational Technology Systems*, v.49, n.1, p.5-22, 2020.
- DICHEV, C.; DICHEVA, D. **Gamifying education: what is known, what is believed and what remains uncertain: a critical review.** *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, v.14, art.9, 2017.
- DUMFORD, A. D.; MILLER, A. L. **Online learning in higher education: exploring advantages and disadvantages for engagement.** *Journal of Computing in Higher Education*, v.30, n.3, p.452-465, 2018.
- HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. **The difference between emergency remote teaching and online learning.** *Educause Review*, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 25 ago. 2024.
- MANCA, S. **Snapping, pinning, liking or texting: Investigating social media in higher education beyond Facebook.** *The Internet and Higher Education*, v.44, 2020.
- MEANS, B.; NEISLER, J. **Suddenly online: a national survey of undergraduates during the COVID-19 pandemic.** *Digital Promise*, jul. 2020.
- MORAN, J. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus Editora, 2000.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.
- REDECKER, C. **European framework for the digital competence of educators: DigCompEdu.** Luxemburgo: Publications Office of the European Union, 2017.

WATERMEYER, R.; CRICK, T.; KNIGHT, C.; GOODALL, J. **COVID-19 and digital disruption in UK universities: afflictions and affordances of emergency online migration.** *Higher Education*, v.81, n.3, p.623-641, 2021.

XIE, X.; SIAU, K.; NAH, F. F.-H. **COVID-19 pandemic – online education in the new normal and the next normal.** *Journal of Information Technology Case and Application Research*, v.22, n.3, p.175-187, 2020.